

O Rio-Nú



PERIÓDICO BI-SEMANAL HUMORÍSTICO E ILLUSTRADO

Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEIA N. 73

Gaxambú

A soberana das aguas de mesa

Depositaríos: WALTER BROTHERS & C. — Quitanda, 115

SEM BAGO

FUMEM SC' MARCA VEADO Fumos e cigarros de 1.º ordem



608000 TERNOS SOB MENDA. CASEIRAS, DIAGONAES E CHEVIOTS. RUA LUIZ DE CAMOES 28

- Folgo de vê-la, senhora, Por aqui tão á frescata, - Vá p'ra longe essa cantata, Não desejo ouvil-o agora.

- Mas... por quem é, queira ouvir-me, Eu gosto de vê-la assim... Queira aguentar, dura e firme, Minha arenga até ao fim...

- Eu não aguento, senhor, Pois nem sequer o conheço... - Mas escute, meu amor, Si algum favor lhe mereço...

- Nada faço por favor, Tudo o que faço é bem pago... - Nada arranjamos, ó flor, Porque estou mesmo sem bago.

Chapêos de todas as formas e qualidades, gravatas, bengalas e guarda-chuvas.

Grande sortimento de chapêos de castor das ultimas formas de 8\$ a 13\$000 - Chapêos molles pretos e de cores, completo sortimento para homens e meninos, de 4\$ a 7\$000 - Chapêos de palha para homens e meninos, de 3\$ a 6\$000 - Bonets para homens e meninos, de 1\$ a 3\$000 gravatas de 500 a 2\$500 - Guarda-chuvas, de 4\$500 a 25\$000 - Bengalas para todo o preço e gosto. N. B. - Estas vendas são calculadas a cambio de 18

85, RUA DE S JOSE, 87 - Em frente á rua dos Our'ver Guimarães Nunes & C.

Grande Chapelaria Armada

Premiada em muitas exposições Nacionaes e Estrangeiras

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno... 12000 | 6 mezes... 7800

PAGAMENTO ADIANTADO

NUMERO AVULSO

Na Capital... 100 rs. Nos Estados... 200 rs.

Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

CONVERSAS FIADAS

VELLOZ CONFERENCIAS LITTERARIAS Emprego «Rio Nu» no Castellinho SEGUNDA... SERIA

O Choro. — por «Escaravelho»

Oferecida, dedicada e consagrada (O. D. C.) ao «Instituto Universal dos Sussos-Mundos» — a «Conversa Fiada do «Escaravelho» foi paga á vista pelo Asylo dos Cegos!...

Sugestionada pela hilariante conferencia do grande Bilac sobre O Bão, o nosso camaradão foi de uma sorte de — 500-0003000... e um canudo, no seu tra-to-lá leitoario, a proposito o de-proposito d'«O Choro».

O «Choro» (começou a conferenciador) exprime — sempre que é sincero — a Alegria...

«Quem não chora, não mamama» — diz o velho prologoio...

E assim aconteceu (continua). A eriança precisa chorar para mamar na teta da mãe... (Movimento geral de acatamento)

...ou da mãe de leite...

«E ou não verdade que um violão choroso» nos causa alegria num choro?... O par (constante ou inconstante) limpa a primeira porcha, chora... por uma musetta!

Proseguindo em sua alacre-mejante conversa, Escaravelho disse:

«Ha o choro convencional: o falso pranto; mas joven viuva se chora sinceramente a perda do amado esposo na cama, quando faz frio e ella não tem cobertor... (Biso) Morre-se de riso de choro, nunca!»

Uma noça como uma «spisiquelra a portugueza» — um chourico com ovos, por exemplo — come e chora por mais... (Protestos das madamas). E o perovador citou a velha cantiga: Chora meinao...

Mamã, papai, lãu diaheiro, Debaixo do travesseiro...

Provoçando hilaridade geral. —Finalmente, senhores, a Vida humana é um Valle de Lagrimas, que a gente atravessa sempre chorando, chorando sempre...

«O candidato chora um voto; o sioitor chora um arranjado... Alé o proprio Chefe do Estado chora... no leito, o seu estado... de viuvo...»

«Ou do Sitio — (apartem)»

«Os burros, como os senhores... Vozes: — Livro!... E' elle!...»

«...como os senhores sabem, não riem... mas choram... pelas burras... como qualquer de nós outros... Vozes: — Salvo seja!...»

«...como qualquer de nós pelas burras prunhas... (Uá!)...»

«... de arame!... (Apoiados geraes, ininterruptos). Quanto o conferenciador acabou de obrar, tudo chorava... de gosto... por um olho só!...

Na seguinte «conversa» Cascavel porá as calvas á mostra (os): AQUIZONES E ACETRIZES.

Quatorze Versos... Mãos

AGUAR ELLA...

Tarde de Outono, esplendida!... Morra O grande Sol, no Occaso, lentamente...

Das arvores, na espessa ramaria, Em «boa noite» ao rubro Sol-poente, Cantava, a passorada, uma Elegia...

Chapavamos farafas: assim como Adão e Eva, e detendo a penna Trucacem, mutuamente, entre soluços...

Depois, em meio á d'istal «enmumata», Ambos ardeio em velle, na castida, Tamos-boliar, á latta, agna... de breca...

ESCARAVELHO.

XAROPE DO BÓSQUE

Cura todas as molestias do peito.

Trepações

Da secção formose dos jornaes diarios consta que o juiz Dr. Moreira da Silva julgou improcedente a denuncia offerecida contra um commerciante de nome Vereza, accusado de haver abusado de uma sua empregada.

O magistrado assim procedeu porque verificou a impossibilidade material do dito Vereza para metter... o dente no fructo prohibido.

E facto que esse Ve eza Não é o tal, com cert za, Filho de uma Anna Thereza, Que era firme na dureza Por obra da natureza...

A archi-tragica, archi-mentirosa e archi-velha amiga do Brasil estrea hoje, e estamos aqui, estamos apostando que não será recebida como mereco...

Em todo o caso, esperemos, pois tem havido grande procura de assaltos...

A greve dos empregados em companhias de bonds abortou.

Retretando, era justa a pretensão dos grevistas; os lucros fabulosos que as empresas de carris dão aos seus accionistas hem comportam o augmento da diaria dos conductores e cocheiros.

Mas não desanimem e continuem a pugnar pelos seus direitos, porque lão de um dia ficar por cima, que é a melhor posição.

A Pensão da Suzana foi concedida licença para usar o nome de Pensão Pais da Patria.

E' bem lão, como dizia o outro.

Do serviço telegraphico do País: «A officialidade do Tapy e do Tymbera vã... etc.»

Essa officialidade que são é uma officialidade singular.

J. TREPADOR.

Motte a Concurso

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIO: UM CHAPÉO DE CASTOR OFFERECIDO PELA CONHECIDA CHAPELARIA LEIVAS, RUA DOS QUIVIZES N. 75.

PARA O MOTTE

Já vinha raiando o dia Quando acabamos a festa

Rebomos as seguintes glosas:

A noite foi de arelãis, Suamos bastante os dois, Hem até de manhã, pois, Já vinha raiando o dia E nós ainda na folia, Com vontade manifesta

De ficar testa com testa... Então, puz termo ao brinqueio E não era muito cedo Quando acabamos a festa.

BARRIGUINHA DE MACAGÓ.

«Não vai! Ella me dizia Entre um preludio de beijos, E hem contra os seus desejos, Já vinha raiando o dia. Novo pedido facia Boijando-me a bocca e a testa...»

DEMO SEXTON.

Eu e a bella Sophia, Na caverna dos Tenentes, Mettemos... unhas e dentes! Já vinha raiando o dia...

B. ATO.

Uma vez passei c'o a Lia A noite inteira a «brincar». Quando fomos descansar Já vinha raiando o dia...

Bis GARARÁS.

Que noite de melodia Passei nos annos d'Aurora! E quando eu me vim embora, Já vinha raiando o dia...

AVIAS AN SEVLA.

Para hoje damos o seguinte:

Não grites tanto, pequena, Pois assim me compromettes!

Glosas até o dia 17, ás 2 horas da tarde.

PREÇO LU do Dr. Eduardo França 38000 adoptado na Europa e no hospital de marinha de deposito no GO REMEDIO-REM GOR-BRAZIL. Cura efficaz A. FERREIAS & C. LI da pella, feris-S. Pedro, 90.—Na Europa CARLO ERBA, MILÃO NA das, emropa CARLO ERBA, MILÃO NA pignos, frietas, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, etc

Aos nossos leitores

S. Paulo, Santos e Campinas

Communicamos que firmamos contracto com um dos mais illustres e competentes jornalistas da Paulicéa para o fim de escrever a Chronica Paulista sobre homens e coisas de S. Paulo, Santos e Campinas.

O nosso novo chronista, que se assignará com as initiaes T. T., promette causar successo com o seu trabalho.

Aproveitamos a oportunidade para declarar que os Srs. Gonçalves & Guimarães continuam a ser nossos agentes na capital paulista e unicos autorisados a tratar de negocios do Rio Nu, assignaturas, annuncios etc., nada tendo, porém, que ver com a Chronica Paulista, á qual são completamente estranhos.

CHAPELARIA MOTTA

Rua Gonçalves Dias, 63.

A UM AUCTOR

Eu nunca achei necessario De uma pega a explicação Ser posta á venda, em pregão, Nos theatros, e de sobra. Mas do teu drama phantastico Haverá poucos que entendam; Acho, pois, justo que vendam A explicação da tua obra.

BARRIGUINHA DE MACAGÓ.

CONORRHÉA

A conhecida ISURCCO DE GLEYBERTA do Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.

Vidro \$3000

EM TODAS AS PHARMACIAS

BONANÇA



EM: é inutil qualquer resistencia da tua parte. Tens olhos, que sempre me têm dito a verdade, estão desmentindo o que os teus labios dizem. Em vão langes deslens...

Reconciliemo-nos e celebremos a nossa reconciliação. Vem; chega-te mais. Por que havemos de estar separados?

A distancia diminua o carinho e si eu perder um pouco do teu carinho, morrerá, com certeza.

Chega-te mais, um pouco mais; Assim; quero sentir o teu embalsamado do teu halito sobre o meu rosto ardente pela febre do desejo.

Dize-me e repete-me, como sempre, o que me dizes sempre; digo e repellido por ti, me parecerá que ouço pela primeira vez.

Tuas palavras me acariciam pelo que me dizem e pela sensação agradável que em mim produzem, semelhando um rumor lento de beijos.

Afasta-te, agora, um pouco, e, assim, erguido teu soberano corpo, deixa-me contemplar a pureza das linhas de tuas formas... E para que minh'alma guarde eterna lembrança desta noite de amor, permite-me, querida, beijar-te esses seios e esses olhos, onde ás vezes se reflectora as tormentas do teu ciúme e que sempre terminam com uma chuva de lagrimas e de beijos...

ESCARAVELHO.

LEITURA INTERESSANTE — é a do novo folhetim UM DEVASO! cuja publicação encetaremos em breve.

Postal

Endereço — A Um. Reverso — Tout rouge, encore.

COMMENTANDO...

A mim o que mais commove E' trazer-te em torriquetes Dizendo: — A dita sulana Constaite muitos mil... nutos.

J. Nu'.

SOB OS GYPRESTES



TERRIVEL RODRIGUITO

De mestrar quantã-yalia Nunca teve occasião, Terriel, matou-o um dia A febre da barração!

JEREMIAS.

BASTIDORES

Esta hora devem estar navegando com destino à Bahia os actores José Ricardo, Antonio Gomes e a actriz Amelia Loppiedo, tres amigos do Brasil e dos brasileiros, aos quaes não podemos deixar de patentear as saudades que nos causa a sua ausencia. Que tenham boa viagem e muitas felicidades.

Os extraordinarios trabalhos dos artistas do Casino, chamam todas as noites uma concorrência tal que o bilheteiro vê-se atropelado. Nesta quinzena o interesse duplicou com a estrêa de novos artistas. Que bom!

O Sr. José está ás moscas; foi-se a companhia José Ricardo. O pessoal que trouxe malas para transportar a massa volta desta vez com ellas quasi vazias. Bem feito!

A Sra. Pepa Delgado vai requerer suspensão da peça *Mancha que limpa*, por vêr nella uma allusão ás suas manchas que não se limpam. Parece que o juiz a entenderá.

Representava-se a ultima da *Procura do Badalo*.

Subito, a representação foi interrompida. Recuraram-se portas, aliteraram-se palavras e uma massa enorme obstruiu as luzes do theatro com seu volume monstruoso. Alguem, ao ver dois officiaes portugueses, gritou: «E a «Patria» que ali vem!» O povo levantou-se assustado e, quando a orchestra ia tocar o hymno da carta, appareceu o Chaby.

O theatro estava quasi vazio, encheu-se de repente.

Partiu para Lisboa o escriptor theatral e ensaiador Tito Martins.

Não teve piedade nem dos que ficaram.

Santa Maria!

Os Irmãos Maristas estão em uso de «Apelo» por causa da suspensão.

No ensaio do Carlos Gomes.

—Sou Gaiquinho, eu amanhã precisava ser dispensada.

—Não é possível, ha ensaio.

—E eu?

—Tambem.

—E eu?

—Nenhuma pôde ser dispensada; todas voçás têm a *Pomba azul*.

O Adolpho, serio.

Uma vingança. Sabe-se que a Sra. Isacenia Fonseca telefona cortar a cabeça de quem lhe quiz cortar a sua. E' casa de ser vigiada.

A entrada do Recreio esteve hontem interceptada durante dez minutos. O publico reclamou e quando a policia chegou conseguiu, a custo, verificar que aquelle embargo era o queixo da Sra. Antonieta Olga, que, por acaso, tinha parado na entrada do theatro.

Felizmente.

O empresario Ducei vai deitar manito-lô agradecendo ao publico fluminense o esquecimento de sua falta antiga, quando empresario do theatro lyrico.

Faz muito bem.

No Apollo. Entre a Helena e a Lolô.

—Vô, Lolô; estou como os Irmãos Maristas.

—Al Jesus! Que dizes?

—Sim; estou como os Irmãos Maristas depois do despacho do juiz.

—Ai, que tu és pretenciosa!

Dizia o Mario Brandão à Zulmira Pernambucana.

«Não me importa o que dizem de mim. O artista só pôde ser julgado, depois de um *balance geral*. E uma *escripturação* que não admitte *partidas dobradas*. Sei que no meu *diario tenho saldo*, apesar do meu *Dever* não estar equilibrado com o *Dever*. E talvez engano da *Borrão*»

Na *Maison* faz maravilhas a *troupe* que trabalha no theatrinho. Enchem-se sobre enchenes. E um nunca acabar. Vão verificar só.

CASCADEL.

ALIJUM SATIVUM.—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 —Rio de Janeiro, a qual se vende em todas as farmacias do Brasil. Tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida. Mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento. —O legitimo tem um coelho pintado.

FACADA EPISTOLAR

A ***

Essa carta gentil que me escreveste, com finas letras em papel rendado, faz-me lembrar curvas e cimitarras, Mensageiras do sangue extravasado.

No pedido que nella me fizeste *Cincoenta golpes* desse ferro eu sinto, Recordando meu *peito* fibra a fibra... E as *arterias* sangradas já presinto.

Um *fogo* corpo eu te darei jamais... E, assim, eu penso te provar, Querida, Mui firme aos golpes que de ti recebo! Quanto te quer minha paixão ferida.

Mesmo ferido te fugir não posso... E, assim, Filhinha, sem querer eu fito Nesses *pedaços* que me tiras, Mã, *Cincoenta chagas* do meu peito afflicto.

JOTA NÔ.

UM DEVASSO! é o titulo do novo folhetim que o *Rio Ni* publicará brevemente.

Concurso de politicos

A perspicacia dos nossos leitores offerceram este interessante concurso.

Trata-se de encontrar nestes ligeiros traços biographicos o personagem que queremos revelar.

As respostas devem ser dirigidas em carta fechada, até terça feira proxima.

Ao primeiro decifrador reservamos um lindo premio, Começamos:

Altô, magro, bem barbeado sempre. Usa bigodes frisados, aos quaes ataga constantemente.

Traja com elegancia e calça-se ajuda melhor. Neste ponto é quasi um *padão*: tanto ella para os seus, como para os pés dos outros. E' um conhededor. Começou a vida em um haleão onde ganhava 75\$000 por mez e acabou em outro onde vence 75\$ por dia. Como caixeiro, calçava botas; como politico descalçava-as. E' querido das damas—não fosse elle deputado.

Conta em sua vida muitas conquistas, sendo a maior a paixão de D. Candelaria. Como orador é arrebatador quando flica calado; mas quando fala, é mais macio que umas botas de pellica.

Trabalhador é elle, e apesar dos invejosos, tem feito mais que os barçareis. E por isso que elle detesta esta classe de buleis. Foi Intendente, e apesar de o ter não mordeu. Actualmente, morde a gente, mas só para pedir o voto na proxima eleição. E morde tão bem, que é certa a sua reeleição.

Quem será?

VIVA A PENHA!

O Manoel malta Maria Tinha um sobre aferralhado Para a cabre romaria. E foram!

Ajanotado, Elle os locephalos guia Do carro todo enfeitado; Enquanto a *sôra* Maria No seu vestido engommado Em que aos ares subiria Um *Ferramenta*... estoirado, —Um repollo parecia Dentro de carro atirado. Oh! Santo Deus!... Que alegral Oh! que pagode dampnado! E ella toda remexia... Enquanto elle entoava o fado! Pelas alturas

De Bomsecesso, um tanto fatigado Parou Manoel a celebre caçamba Em que fizera tantas brilhaturas Pra descansar o gado.

Disse a Maria: —Stas a star, caramba!

E o Manoel: —Pra môr disso é que eu parei...

Vou beber um caneco!

—Ai bebe, um faz miaga!

—Que é dos meus dois chavelhos? Eu lã sei!

—Vaiha-te o dianho, estúpido tareco! Co a pressa d'abalor deixas-te a pinga Dentro dos cornos que eu estimo tanto,

Em risco de os apanhar Alguem que m'os conheça!

—Humem, pra que é que te arrelogas tanto? Ai, tu pensas antes que has de voltar Sem levar oitros?

—Onde?

—Na cabeça...

Ha lã na Penha tanto clifre á toa! Cada um tem os seus...

—Macha de haver algum por lá sem dono, Eu vou fazel-a boa!

E' ter algum comprido como os teus, A' não, em abandono,

E mettal-o entre as pernas e paçar!

—Entre as pernas... Idiota!

—Idiota és tu, ni mão!

—Pois não vêes que elle assim pôde cahir?

—E si cahir?

—Cahir tudo na risota!

—Has de todos pensar que é—hacalhado!

PANCHITO TORRERO.

O LICOR TIBAINA

de Granada e o

Depurativo mais efficaz e recommendado

Granado & C. — Rua Primeiro de

Maryo 12

Rio de Janeiro

Perdição

REALIZAVA-SE naquella noite a festa artistica da Esmeralda, e o publico que enchia o theatro applaudia com sympathia a formosa actriz.

Um joven que occupava a primeira fila de cadeiras havia palmas com furor, aproveitando todas as occasiões das chamadas á scena para atirar-lhe flores e beijos...

Esmeralda, entre requebros de corpo e promettedores sorrisos, agradeceu ao moço.

Este, cheio de alegria, atevia naquelles sorrisos um triumpho certo; aquella mulher se apoiaria ao seu braço, tomariam um carro juntos, ceariam no *Muscaten*, á vista de todos que se morderiam de inveja, porque elle, Julio, seria dentro em pouco, o amante official da Esmeralda.

Uma salva de palmas estrepitosa veio tirar o joven dos seus sonhos de ventura.

O panno descia lentamente, o elegante corpo da actriz quasi se não distinguia entre a chuva de flores que lhe atiravam os seus apaixonados; mas os olhares della eram só para o Julio.

Por fim cahiu o panno, os applausos terminaram e o publico, sahindo do theatro, formava alas no saguão, para, ainda mais uma vez, tributar a ultima ovacão á beneficiada.

Ahi chega ella, porém não vem só, vem pelo braço do Julio.

O moço, que tantas palmas batera e tanto dinheiro gastara em flores, vinha triumphante ao seu lado. Era o futuro amante ou a futura victima da actriz.

Ha dias, numa roda, no Ribeiro, commentavam-se os triumphos da Esmeralda.

—Vou contar o mais recente, disse um rapaz.

—Escutamo-te.

—Trata-se de um amigo nosso, de um amante da Esmeralda, que, depois de dar um desfalhe na reparição em que trabalhava, para gastar com a amante, metteu-lhe em uma mala nos miolos.

—Quem é?

—O Julio.

BARRIGUENHA DE MACAGAO.

200.000\$000 Grande

o extraordinario sorteo, 322 loteria do grandioso plano n. 103 sabbado 11 de novembro ás 3 horas—Inteiros, 15\$000, meios 7\$500, vigesimos a 750 rs. — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, S-de: Capital Federal, Rua Primeiro de Maryo n. 38, caixa do Correio n. 47.—Endereço telegraphico «LOTERIAS.»

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVET»; caixa do Correio 357, e Cambes & C., Becco das Cancellas n. 3 A, endereço telegraphico «PEICIS», caixa do Correio 960.

Essas agencias encarregam-se de qualquer pedido, rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiadas das LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.

A HONRA

Personagens: Elvira, de esplendorosa belleza, mundana e elegante. Rosendo, joven, intelligente, coração de artista, formoso, vocação de fidalgo, porém pobre.

Scenario: o lindo *boudoir*, coquetamente enfeitado e suavemente perturbado, depois dos ardores de uma noite voluptuosa.

Elle, do pé, em frente ao espelho, se deleita na contemplação do seu lindo busto, das suas formas seductoras, que a fina camisa deixa ver.

Elle, sentado em uma cadeira, contempla a amante, como si quizesse deveral-a com um sensualismo nunca satisfeito.

Uma pancada na porta interrompe a scena, a criada entrega uma carta a Elvira e retira-se. A mundana reconhece a letra e, abrindo a carta, encontra um cartão e duas notas de 100\$ que mostra ao amante. Este levanta-se, nervoso, murmurando:

— Vou despedir-o.

A amante prende-o com os braços e segreda-lhe ao ouvido:

— Não faças tal! Assim é preciso; só a ti não...

Rosendo, vacillante como um bebado, submette-se e retira-se.

Pouco depois a mesma criada introduz no quarto o conselheiro Flausino, velho repugnante, possuidor de milhoes e comprador insaciavel de prazeres libertinos.

Elvira, cerrando a porta, murmura:

— Pobre Rosendo! Ainda não se poudo acostumar a isto! Porém é tão pobre e eu o amo tanto!...

EDGASOLVIER.

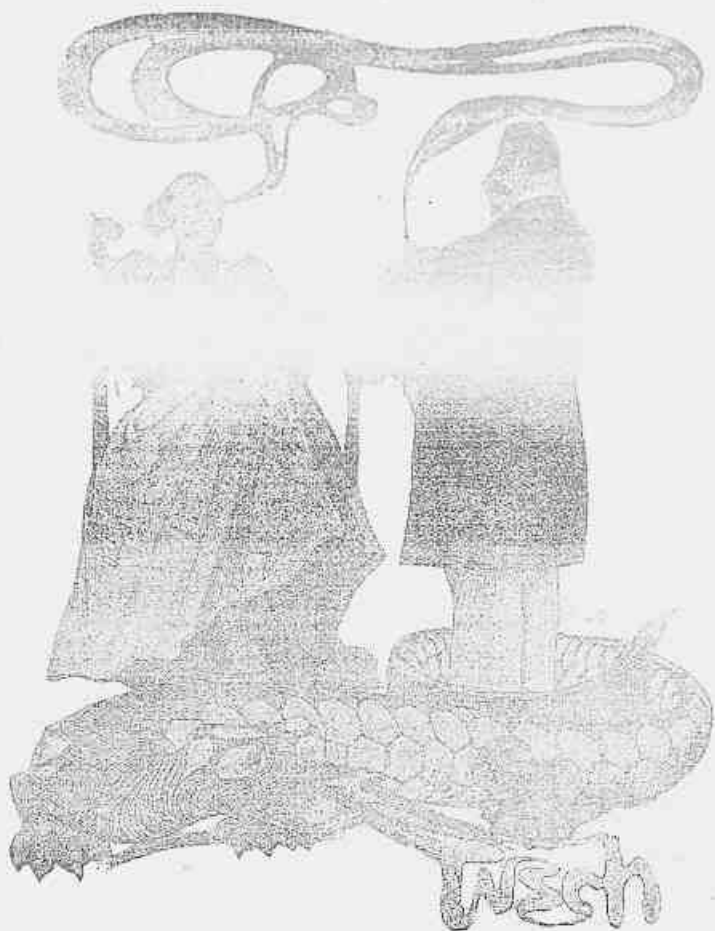
CALLOPEDINA. Unico infallivel extirpador dos callos: não impede andar calçado.—Rua dos Andradas n. 50.

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

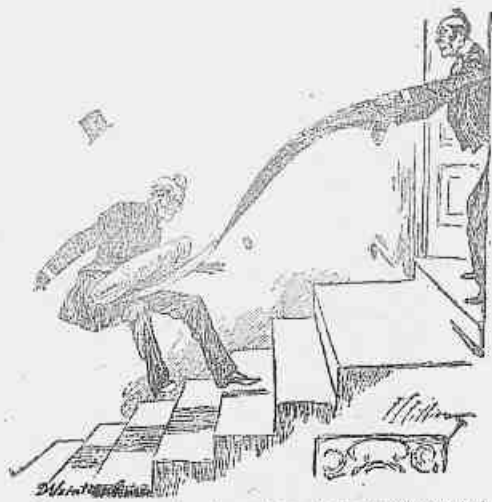
de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

Collarinhos brancos em set. 11 por.....	28000	Camisas de peito de pomma a 25000, 1/2 e	25000	Coroadas de cretonne especial a 25000 a.	25000
Punhos brancos de set. 11 par.....	18000	Camisas para meninos a 25000.....	25000	Coroadas de esphre especial a 25000 a....	25000
Punhos brancos de linho, 5 folhas.....	18000	Camisas para dormir, homem, a.....	18000	Coroadas de set. de palha, artigos a 25000	25000
Camisas brancas, peito de fantasia a.....	28000	Camisas de meia a 2000 e.....	25000	Coroadas para meninos a.....	25000
Camisas de esphre a 25000 e.....	25000	Camisas de manga longa a 25000 e.....	25000	Coroadas para senhores para viagem a.....	25000
Camisas de esphre superior a 25000, 1/2 e	25000	Camisas de fantasia brancas a 25000 e.....	25000	Molas para homens, duzia.....	15000
Camisas de linho, 5 folhas, a.....	25000	Camisas de fantasia, para lida a 25000, 1/2 e	25000	Molas com abertura, duzia.....	20000
Camisas brancas, peito fantasia a.....	25000	Camisas para senhores a 25000, 1/2 e.....	25000	Molas superiores, 12 duzia a 25000, 1/2 e	20000
Camisas cor de palha, artigo fino a.....	25000	Coroadas de cretonne a 25000 e.....	25000	Molas para senhora, muita linas, 12 duzia	20000
Camisas de peral com collarinho a.....	25000	Coroadas de linho era a.....	25000	Lençoes, bainha laçada, duzia a 25000, 1/2 e	25000
		Coroadas de esphre condome a.....	25000		



A PATRÃO. — Vai estender o tapete na escada, porque ainda e patrão, quando chegar, fica zangado de não o ver lá e incapaz de se despedir.
O OUTRADO. — Vou cumprir suas ordens.



O PA. — Ao suspirar e levando em cheio o tapete enrolado.
— Arre, bato! E assim que se trabalha! Estás despedido!
O OUTRADO. — Preso por ter, não o preso por não o ter!

ELLA. — Vês como a fumaça do teu charuto, depois de descrever curvas caprichosas, encaixa pelo meu nariz e torna a sair d'elle, como si eu tambem estivesse fumando?
ELLE. — Nada ha que admirar nesse phenomeno perfeitamente explicavel; o que seria extraordinario era que a fumaça entrando pelo teu nariz, saísse por outro buraco qualquer...

POR UMA LIBRA...

Oscar Jogoso tirara num bilhete qualquer da «Esperança» algumas duxias de contos, vindo-lhe á cabeça a idea de percorrer o mundo, e assim fez.
Comprou passagem, apromptou as malas e dias depois embarcou no bello «Chile», aportando num paiz onde a vida e muito barata, depois de uma alegre viagem de 12 dias.
Sem a pratica necessaria, andou pelas ruas como pateta, até que deu com os costados numa tasca mais ou menos ordinaria.

Comu como um trade e despejon varias garrafas de puro vinho verde e a nozinha pediu ao labrego, dono da tasca, que lhe indicasse uma mulher que lhe pusesse dar alguns dedos de prosa.
O labrego, querendo indagar a fortuna do viajante, perguntou-lhe:
— Para que proço quer V. S. a mulher?
Oscar, acostumado a não olhar o dinheiro que lhe sai do bolso, mostra no holgado uma alcorada libra.
Mais que depressa o hoteleiro, fascinado pela libra, retorquiu-lhe:
Por este proço só uma senhora duquezal

Oscar admirou-se, porém mais admirado ficou depois de ter conversado com uma appetitosa saloim, gastando apenas 120 rs. em duas vezes a fortuna d'ella antes de ter conhecido o tamanho da vida...
(Dos Trabalhos a premio).
CHARLES DELATT.
BREVEMENTE — novo folhetim — UM DEVASO!

romance sentimental brevemente.
UM DEVASO
GAVROCHES. — Espectaculo com barathos de cartas illudiosas duplos. Fabricação enxada e empulosa da *Ponte Limpas*, de R. nos 8 Pinto, rua Visconde Rio Branco 17. Cuidado com as imitações.
TONICO JAPONEZ. — E' um preparado para perfurar o corpo desgrinar a parasita, evitando seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. — Rua dos Anjos n. 53.

ALFAIATARIA TORRES

ROUPAS FEITAS
Terço de polsetat..... 600 e 700
• • • fraque..... 1000
• • • sobrecasaca 1200
Terço de costur.....
Calças casaca.....
Collinas de tail.....

VENEZIA EM NOSSO ESTABELECIMENTO A TORRES TORRES

Culto de Venus

DINIZ & CUNHA

83 - Rua da Carioca - 83 - Próximo ao Largo do Rocio

Grandes exposições com os preços marcados e muitos outros artigos por preços tão reduzidos, que não temos competidores.

TABELA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

Lenço de seda para pescoço, tim.	50.000	Coberturas Hatiné para casal a.....	35.000	Morim superior, p. de 30 mm., 105, 115 e	125.000
Lenço com letra de soda, dazia.....	58.000	Coberturas de lá para casal.....	35.000	Gravatas regatas a 100, 105 e.....	800
Lenço branco, dazia 25.000, 35.000 e.....	35.200	Cobertas de outros grandes a.....	35.000	Gravatas de seda para a 18 e.....	15.000
Lenço irlandês ou japonês, dazia.....	38.000	Coleiras para casal a 25, 35 e.....	15.000	Gravatas de seda branca ou preta a.....	15.000
Doalhas felpudas, 3 por 15.000 e.....	25.000	Atalifados trançada largo, metro.....	12.000	Plásticos de seda a 15.000, 25 e.....	15.000
Doalhas felpudas grandes, uma.....	15.000	Atalifados adomado largo, metro.....	25.000	Plásticos de seda, moxetado, a 15, 15.500 e	15.000
Doalhas felpudas grandes de cor, uma.	12.000	Atalifado para lençóis, largo.....	25.000	Frontais com botões a 15 e.....	15.000
Doalhas para banho a 35.000, 35.000 e.....	25.000	Cestonino para lençóis, largo.....	15.000	Lençóis de algodão a 25.000, 35 e.....	55.000
Equipamentos sistema Gayot a 15.000 e.....	25.000	Cestonino para casal, metro 22.000 e.....	25.000	Quadrantes, dazia, 25, 35.000 etc.....	25.000
Coberturas listradas a.....	25.000	Morim nacional, peça de 10 metros.....	15.000	Luvas para homem, par.....	15.000
Coberturas voltadas a 25.000 e.....	15.000	Morim nacional, peça de 20 metros.....	35.000	Abotoaduras para punhos, corrente, par	15.000

UM RAPTO FRUSTRADO

DE BARCELONA OS ZADOUER



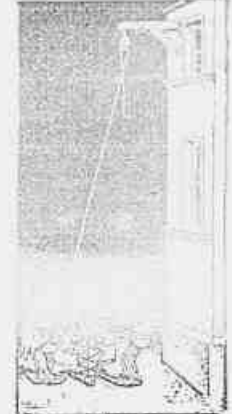
-De-se, minha querida Dulceina! O carro nos espera...



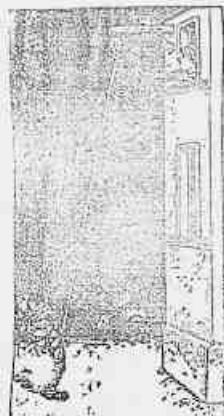
-Espera, te digo eu. Vens perturbar o nosso trabalho!



-Si esse sujeito se mexer, molte-lhe uma bala. A mala é veni.



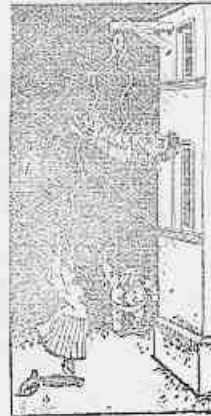
-Agora, trata de raptar a tua Dulceina que nós temos pressa de ir embora.



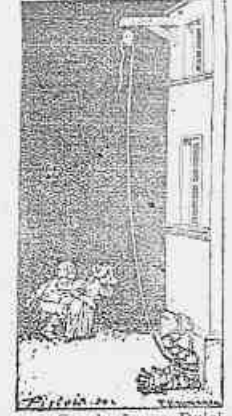
...o anjo, vem Hyracino destas cordas! Desce depressa!



-Ja vou eu, meu querido! Papai vem no nosso encalço.



-Santo Deus! Que desgraça! E meu pai já aqui!



-Conclusão: o Dulceino do costelllas partidas e a Dulceina presa pela orelha...

LANTURA QUENTE PARA GENTE FRIA - A 15.000 em moeda escandinava. Preço corrente 15.000.

Cantos Frescos



Um sujeito vai a uma escheira para tomar de alguns um cavalo. O dono deste exige pagamento adiantado e o sujeito replica: -O senhor tem racão de que eu volte sem o cavalo? -Não; quero apenas que o cavalo volte sem o senhor.

AGUA JAPONESA. - De effeito prompto para diminuir a pelle e dar a cabellosa cor que se deseja. E tomou e faz crescer o cabelo, extirpa e cura. -Uma das Andraias 50.

LUTERIA ESPERANCA. - Extracções diurnas, ás 3 horas da tarde. -Correspondencia á Companhia Luteria dos Estados, rua Julio Cesar, 32 (quinta do Carmo). -Caixa do Correo n. 1052.

-Como vai o teu irmão o Fagundes? Já está melhor? -Muitissimo melhor! -Estámo isso. E desde quando elle tem melhorado? -Desde que o seu medico deixou de visitá-lo...

...o anjo, vem Hyracino destas cordas! Desce depressa!

...o anjo, vem Hyracino destas cordas! Desce depressa!



Rapido Auxiliar de remessas, ou o homem-camelo, que atravessa o buraco de uma fechadura. Que perigo para uns tantos buracos que andam sempre destapados!...

O PAQUETE

A interessante e enfiabrada pequerucha Lili, intelligente filha do habil guarda-livros e contador... de rodellas, Chresogons de Tampas, sempre foi uma menina curiosa como que. Pequeninca, a ladroninha, emro annos apenas, não deixava, poron, passar alhos por cara... melos, queria saber tudo por minuto. Um dia, Lili sabiu-se com esta pergunta á sua querida mamã: -Mamã, me diga: o quo é o paqueto?

A mãe da pequena admirou-se daquelle pergunta; entretanto respondeu. -Paquete, minha filha, é o nome que se dá ao vapor que tem certas regalias. A menina quodon-se pensativa por algum tempo, com os olhos cravados no chão. Subito, erguendo a cabeça, inquiriu: -E o paqueto vem na casa da gente? -Não Lili, elle só anda na agua. Mas porque perguntas isso? -E que outro dia eu ouvi papai perguntar á criada si ella não ia com elle...

-Eim? atalhou a mãe da pequena, rubra de corera. -No mercado, fazer as compras... -E o que ella respondeu? -Que não ia porque estava á espera do paqueto...

PAN DEMONIO.

Casa A. Moura. - Revistas e magazines, jornaes de modas, romances e a mais completa novidade em cartões postaes. Assignaturas de todos os jornaes estrangeiros. Novidades por todos os vapores. 94 - Quitanda - 94.

ROUPAS SOB MEDIDA

Terno de polsetos.....	004	Terno casaca lizo soda.....	200
• • fraque.....	1005	Terno de smoking.....	120
• • sobrecasaca.....	1505	Calças de casemira.....	504 e 305

RUA DO OUVIDOR, 52

O VAGABUNDO NO SOL

**Grande sarilho
Amigos e amigas**
Celtas do arco do volta
SOLUÇOS E REMEILEIXOS
A SUZANA E O MACARIO
Sustenta a nota, suruba!

MATEI-TE, rapaziada velha! Cá estou eu no Sol, todo cheio de circumstancias, dando as cartas, com uma influencia má. Imaginam voçs que eu estava no largo de S. Francisco afilando o José Bonifacio, quando de repente levei uma taponna no *quo vadis*. Fulei logo na tranquillidade momentanea do preparo angelico da infallivel ecuada para destroçar o cabra, mas sem que soubesse o motivo mijei-me todo, com os cabellos arrepiados.

O agressor era o general russo Jateenrbiovitx que morrera na Mandeluria com um carrapato no estomago.

Como eu não pudesse lutar com o phantasma, comecei a tremer e esperei que o damnado me dirigisse a palavra.

Cinco minutos depois, o bruto abriu a testa e falou:

— Vagabundo velho, sou apreciador do teu herculico talento e quero recomensar-te. Depois que tu brigaste como homem na nossa guerra e que eu morri, fui carregado para o Sol onde lá caio...

— Lacaio vá elle, seu Jateenrbiovitx!

— Lá caio na pandega!

— Agora sim, comprehendo.

* — Havendo por lá uma vaga de tabellião de grave aspecto, lembrei-me de ti e venho perguntar-te si acceitas o cargo.

— Ora si acceito!

— Tens boa lotra?

— Magnifica. Quando estou de porre escrevo que é um gosto. Faço cada s que é mesmo de encher o olho.

— Salvo seja, Hony soit qui mal y pense.

— Sim... sim... ha de suar que é mal na pansa; voç pensa que eu não trouxe allorca?

— Nesse caso vamos seguir viagem.

— Não ha duvida; primeiro vou mudar a roupa.

— Qual roupa, qual nada; no Sol não ha luxu. Fica de cocaras.

— Hein?

— Toma posição de quem vai apanhar alguma coisa...

— Oh! seu Jateenrbiovitx, com quem é isso?...

— Oifica ou morro!...

Não tive outro remédio e fiquei. O phantasma applicou-me um pontapé tão forte na minha Avenida Central que eu sahi rodando pelos ares, e duas horas depois entrava mesmo no olho do astro rei.

Cabi dentro de uma mancha maior que o Estado da Bahia.

Quando eu cheguei fui recebido a vela de libra. Fizeram-me uma grande manifestação de apreço. Encontrei na estrada da mancha os seguintes amigos e amigas: D. Sciência, Dr. Soldado, Major Solavanco, Chico Solda, D. Solemnidade, Mme. Solfejo, Capitão Solteiro, Ambrosio Solugo, General Soluvel, Innocencio Soltura, Amancio Solidario, Alferes Sollicitador. Maniuea Soluço, senhorita Solpede e contra-almirante Soltario. O orador official despejou-me um bestialogico que durou vinte e quatro horas a fio. Comecei então a notar que um menino, D. Solizia atrava-se feio e forte para mim e que me piscava a orelha. Era casada com o Sol Posto, cabra matriculado e com um genio de fera. Atrrei-me sem mais nem menos e de noite amarrei o marido na cama e disparei com a menina para dentro de um vulcão, sem saber como Sol Posto poude livrar-se da amarradela e foi

procurar-me justamente no momento em que eu queria que ninguém me incomodasse.

Foi um sarilho maluco.

— Oh! grande maroto, vais ver como *doe* uma *saudade*. E que tal o ligorrilhas? Tu pensas que a minha cabeça é canteiro para plantações de corpos estranhos? Comigo é alli, na chinchila!

Sol Posto puxou uma grande lanca de cabeça encarnada e quiz metter-na no fio do lombo. Sem mais nem menos saltei na conveniencia do pulo, dei quatro voltas ao pião dos musculos, rodopei no cavalete dos calcames e assentei-lhe a pá do muque nos circumloquios adverbial das queixadas do negro. O camarada voou como um cachorro e bateu com a taloa dos costados na plataforma da lanca. Veti novamente para cima de mim e eu então esperei-o com o pau na mão e metti-lhe a marreta com vontade. O moléque cantou de gallo e mettu o carão no matto.

Minha fania do valente cresceu como gente e todos os moradores do sol comegaram a me respeitar.

Offereceram-me depois um Sólugo de primeira ordem, todo cheio de circumferencias e eu então, sem mais nem menos, resolvi ensinar e introduzir o *maixe* no astro do dia.

O acaso, porém, favoreceu-me, pois que, em um momento, appareceram a Suzana e o vereador Macario montados em duas pombas rolas.

Trajava o vereador camisa de senhora barbada e meias de donzella gravada com pontas de Paris no umbigo. A Suzana ostentava um bello chapéu fermato de tampa de vender camarão com quatro bagres no alto.

Ao ver-me, a madama deu-me quarenta beijoquinhas nas bochechas da da rectangular e gritou:

— Agita o pername para o remeilexo!

Grudei a franceza e acertei o passo do jaburu.

O Macario apanhou um pedaço de papel fino, tirou o pente da cabeça do seu eroulseco e tocou a *cabeça do Dr. Azevedo tem carrapatos no nariz que mettem medo*, lumbô do maestro Carvalhinho Impudico.

Travou-se um maxiorio dengoso e não houve um só habitante do sol que não cahisse.

A arraia miuda só dizia:

— Sustenta a nota, Vagabundo!

E eu sustentava a Suzana que do gesto tocava no pente da creoula. (Salvo seja!...)

Afinal quando o fandango já ia em meio, segurei um oculo de alcance e assestei-o cá para baixo. Vi a Terra toda correcta e como por encanto avistei a rua do Ouvidor.

Nella pude perceber que passavam:

Fofosso das Femas. — Estava mesmo deslumbrante o futuro. Trajava casaca de umbigo de preta mina quando faz angli, collete de fogo de ferro, calças de pó de padaria, cartola de gemido de jumento quando toca rabeca e bengala de chifre de macaca deshonrada. Ao encontrar-se com o Pifer recebeu d'este um aperto de mão tão forte, que uma mulata que estava perto levou com as saliencias da madre do amador no alto do pandullo e teve então a crianga na rua.

Lu Cinda Simões. — A madama, que passou de braço com o actor Chrispiniano, trajava blusa de olho de cachorro pegado... para judas, saia de pedra hume, chapéu de moçotó de bode sem caingá e guarda-sol de vinagre.

Ao ver-me lá de cima de oculo na musboca, a actriz deu-me um *adesão* de certa especie e eu quasi atriei na na careca do Chrispiniano o negocio.

Nesse interim, fui convidado para uma feijoadá com cabeça de mulato tocador de gaita e ou, que sou roxo por taes coisas, accitei o mastigo e cabi no gravano.

Concurso de resposta

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIO UM PAR DE BOTINAS OFFERECIDO PELA AFAMADA CASA MADRI-TANIA, RUA LUIZ DE CAMÕES N. 8.

Para a pergunta:

Em que se differencia o homem da mulher?

Recbeamos as seguintes respostas:

A mulher hem differo do marido, E hem facil se vê o resultado; E que o homem, ellas tiraram esordido Enquanto o homem traz dependurado.

IBS-CHARAS.

Sem homem não ha mulher
E sem mulher não ha homem,
E é eterna coller

E a outra, sabe-o qualquer:
Parella em que todos comem...
BARRIGUINHA DE MACACO.

Ha differença, é exacto,
E pra dizer não gaguejo:
Porque o homem é um rato
E a mulher é um bom queixo...
K. HETANO.

A differença, escute, minha gente;
Está hem á vista, pois está na frente...
B. AYO.

Póde falar quem quizer,
Mas a resposta tem nexu:
Entre o homem e a mulher
A differença é do sexo.
DEIRO SENIOR.

— A meu ver, a differença
Entre os dois sexos é pouca...
Ambos *traballham de bocca*,
Variam só na *doença*...
Julgam, pois, estu mentindo?...
E serio, filhos... de Jove...
E quem não erer vá sabindo,
Vá fazer *sessenta e noce*...
VICENTE SA'.

Para hoje damos a seguinte:
Qual é a fructa que uma mulher de bom gosto deve preferir?

Respostas até o dia 17, ás 2 horas da tarde.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO. — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erisypela, o rheumatismo, etc.—Rua dos Andradas n. 59.

CHROMOS

VI

Deixa que eu aqui te affirme:
Estou cansado de dar-te;
Tu não tens o que te farte,
Não te cansas de pedir-me...
BARRIGUINHA DE MACACO.

Cartas da roça

De Patrocínio

Cumpade Fagunde:
Tó damnado aqui, seu cumpade. Esse povo de Patrocínio é seivage cum nós! Sua cunhade sahiu hoje de minhã pra visita sou Quinca Gambá, seu Bastião Cerqueira, seu Talgino e seu Lima, mais sabiu c'o vestido sungado á moda da colle, i repuxado nos qalto trazéro pra mostrã chibança.

Ieu sahi c'o meu fraque roxado atrás i de chapéu de handêra na frente, arribitado na ótra banda.

Condo nós travessava a linha, os moço que lava na estação principiara de grita:

— O' seu Zéca! Gia a racha! Larga a racha quem non é snal! O seu fraque tá cum handêra!

I depois viraro pra sua cunhade: — Repuxa, meu boni, repuxa! Gia a peça tá sem bucha! Tá fazendo puxa-puxa?

Sua cunhade inda sungó mais, de caradura, mais ieu fiquei que nem gallinha comê tá no chão: viro pra trás i del figa pr' elles toda!

Condo topômo seu Talgino conteno tudo a elle.

— Vocês drome cunmigo essa noite, gente. Dexa esses marvado gritá! Tão com inveja de moçós, pro que nem sabe se vesti assim c'o essa chibança toda. Seu Zéca tá parecendo gente que chégô agora de Paris.

Assim é ieu gosto de um home. Seu Talgino sabe precia o que é biao. Lá in Campos, tudo que era biao elle to pava.

Lá pr's tanta da noite seu Talgino dixu pr' nós:

— Vocês tem paciência, — meu povó: as cama aqui in casa soum pequitita: bomo qui drouni cada um na sua.

Sua cunhade fiô na frente, seu Talgino no meio i ieu no qalto dos fundo.

De minhã ieu fui batê na polta do qalto de sua cunhade, pra cullá ella, mais topei ella c'o seu Talgino in celôra!

O diabo da muic nem pode drouni só: tem medo de tudo! Seu Talgino me explicou que pra vorta da madrugada sentiui batê na polta: foi espá i viu sua cunhade in fralda de camisa, toda ripiada.

Entonces fiô cum pena della i levô ella pra cama; mais o somo durubó elle na meisma hora: se ieu nom chamasse, inda tava drounindo até agora!

Amihã vamo se imhora daqui: esse logar non tá biao não.

Seu cumpade:
ZECA GOMEZ.

SINETADAS

Meu genio, que muito assanha,
Levon-me domingo á Penha,
Por um trix quebrei a pinha,
Numa chuba sem vergonha
Que tomar jamás suppunda!

E foi a *mona* tamanha
Que eu entrei mesmo na lenha,
Pois, perdendo toda a linha,
Fiquei mole qual pamonha!
E então encheram-me á cunha!
DR. SINETRA.

TYPOS E TYPOES

(RETRATO A BICO DE PENNA)
O CYPRISTE

Foi estudante de Medicina.
Estreou na Fanfarru, tocando regularmente.

O velho Cotegipe, raposa matreira, vendo que o rapaz tinha dedô... perdão! tinha mão para a *cassa*, metton-lhe, nella, um instrumento maior, que elle tocou deliciosamente.

Morto o dono do instrumento, Cypriste atirou-se á vida airada, abandonando a carreira academica.

Comegou então a tocar de porta em porta, os sete instrumentos que o celebrisaram.

Durante a revolta compoz uma peça magistral: *Torpedeirua*, que lhe valeu uma fortuna. Em seguida compoz a *Tribunina* e agora a *Pozina*, que elle executa ao palciár de quem lhe acena.

Tem cara de castanha de cajú barbado e usa oculos de borracha para facilitar-lhe o trabalho de encher columnas.

Quando pensa em *piao*, escreve *piao*; quando pensa em *largo*, escreve *apoptado*.

De resto é elle um bom rapaz; mas um tanto caipara, porque quando pretende eloger a Herodes, elega a Ponceo Pilatos...

Vou lavar as mãos.
DR. PENNA.

Carreira de um Perú

Tanque Exulto absolutamente a Olga não se lava, devido à grande quantidade de areia que o seu amoscello e civil guarda lá deposita. Não queremos ver onde vai parar a água se lava com tanta areia!

Bebam CAXAMBU!

A caipira Ersi, essa moderníssima tortilheira, tem-se queixado a todos os seus perús, pedindo providências contra as notas desta Carreira, relativas a ella, e nada conseguindo pôsse a dizer a todos que nunca nos deu confiança e quejandas a-nhetras.

Para que havia de dar essa contida tortilha?

Não seria melhor que ella aperfeiçoasse a sua lin... guagem e zelasse mais por seus estragados fundos?!

CHAPELARIA Avenida — Especialidade em chapeis, cartolas e chapéus de Chile, castor e palha de todas as qualidades. Corria & Rastro, Avenida Central 68, entre Assembléa e S. José.

Mostraram-nos um abaixo assignado que as internas do Convento dirigiram á Sociedade Horror á Agua listando no pedido de um diploma para a noagra argentina Laura.

Por um *toar de farec* só podemos ver a primeira assignatura, que era da Abadesa Aurora Frappe.

Entra no segundo século de sua existência a Alição; devido a esse *anotatamento* recebemos o seguinte epíteto, em um cartão p staff:

— De anos fazer a mania
Matou a em dias tyrannos.
Me-mo na covia sombria
Hoje Alice ainda faz annos.

PIC-NIC — Fimem esta marca de cigarros, são deliciosos, além dos benefícios de 19, necessidade.

Vimos o Juca Mou Gordo com a sua inseparável vinva atrapalhadiস্থা, escolhendo enxoval para um recém-nascido!

Já, hein, seu Juca?!

Bebam CAXAMBU!

E não má a Elvira Baião que não quiz fornecer agua a uma Bomba, para apagar o incendio de um coração que ardia!

E assim os recadinhos de um Lord não foram necessários, retirando-se elle da *Caverna* bastante pezoso.

ALFAFA FARRA Estrela da America — Civil e militar. Executa qualquer encomenda com presteza e perfeição. Tem sempre um bom escolhido sortimento de pannos, essências, sarjas, etc. Especialidade em roupas sob medida. — Gomes & C., Praça Tiradentes 53.

Em *versalhadas* disse o João Rabujento não saber a quem pertence o chapéu em que a Comba fez a seguinte declaração: «Estou amando o Barroiro».

Pois como o Rabujento não sabe, nós lhe diremos: o chapéu pertence ao Raloji!

CASA CASTELLO — Fundada em 1860. Alugam-se cadeiras, cortinas para concertos e saraus. Jarras, arandelas, lustres, castiçais, bandeiras, guizardetes, espelhos, globos de iluminação e outros artigos para festas interno e externo. — Rua dos Invalidos 31. — Godofredo F. Barbosa.

O carro n. 40 em que duas *creaturas* regressavam no sabbado, do baile da *Caverna* foi perseguido até ás immellações do *Pagode japonês*, por um grupo de encamufados perús.

Essas duas *creaturas*... silencio!..

— Anda de sorte o campeão Chito; a vivinha da zona Presidencial dá-lhe amor, roupa e *plata*.

A *huagara* da zona Invalidos doube cinco libras no cambio de 48 a 45!

Na zona Senado, dezena do Gato, andam *rozinhas* por elle, e até no Jardim Zoologico elle é perseguido.

Tudo isto porque elle é rival de um certo doutor...
Já é tor sorte!

CARTÕES POSTAIS — Variado e completo sortimento do que ha de mais chic. Especialidade em nomes a soda e figuras vestidas. Sortimento directo por todos os vapores — Ed. Faria & C. — Praça Tiradentes n. 48.

O Lanzeta, com as suas labias, conseguiu atrahir a paranaense Eua todas as noites ao Poleiro.

Sempre queremos ver o fim dessa coisa!

Cotidinho do Henrique! Por mais que alise as calçadas da zona Riachuelense, não consegue um ar da graça da Marietta Pinguinho.

Queres um conselho Henrique? Arruma-lhe uma versalhada, *systema arabobahadi*!

AU BILHO DE LA MODE — Grande deposito de calçado por atacado e a varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços barattissimos. Rua da Carioca n. 140 e 142, proximo ao ponto dos bondes de Villa Isabel.

Diz a Nêôo Bahianinha, do Coração de Ho-pedaria, que depois diz ingrattidos do Pai d'Egua, voltou a amar o Carlinhos, que já estava esquecido, apesar dos cartões-postais e telegrammas por elle enviados.

Torá *pauçada* essa bahianinha? Parece!

Bebam CAXAMBU!

Recebemos um convite assignado pela Norma para assistirmos ás festas das *wights*, na segunda-feira.

No 32 zona *estragada* recitaram essas *funcionarias*; ao penetrarmos na sala, vimos dezenas de velas acesas e o pessoal em copioso pranto, entoadno preces a *Joi Guipor*.

O *consul* Campos lá estava, diz elle que em jejum, o que não acreditamos!

Do posto em branco vimos, no domingo ultimo, a vivinha Amelia em companhia de um conhecido *Lord azevedo*, no bairro de Catumbé.

Que bella *cupmada* si o Quincas dos papeis pintados soubesse!

Bebam CAXAMBU!

Admiramos a aniedade com que a Cecilia da zona Pedro Americo costuma ler esta *Carreira*.

Será para ver si aqui figura o Vaz Com Sellos?

Parece que adivinhamos.

A Esmeralda das Delicias do Galinho tanto fez, que o Camara voltou.

Enfim, elles já estão tão acostumados a isso que não é de estranhar!

Acabou de ficar *prompto* o Joaquim, com a barração que levou da paranaense Tetéa.

E as *duzentas caricias*, seu Joaquim?

Bebam CAXAMBU!

Aconselhamos á Clara Portuguesa a cuidar melhor de suas *modernissimas* fórmas, em vez de dar máos conselhos a suas companheiras.

Olhe que o vicio de fechar a porta com a *tranca* em *acção* já é sabido por todos!

Já teria a Beatriz deixado de dormir com a caipira Ersi e o Perú *felizardo*?

Quasi a *nenhum* ania o coronel, pois a Mariquinhas jurou depennal-o.

Elle diz que vai *appellar* para a Bahia, afim de lhe serem enviados recursos, mas sabemos que de lá não ohtem nem um côco.

LINGUA DE PRATA.

O melhor purificador do sangue é o

LICOR DE TIBAINA

DE GRANADO

Granado & C. — Rua Primeiro de Março 42.

ARROXOS

(A propósito da questão da *crachá*... da *maralha* de *Dona* do Mangue)

Já por causa de uma *cracha*. Muito menor do que a brecha. Já da *maralha*, uma rixa Houve ha tempos com a *brecha*. Terminando a *cracha* rixa Por uns tiros de garrucha.

Pergunto agora: Não acha, Senhor Ministro, que a *brecha* Cabe á *maralha*, de *micha*?

— Isto só mesmo a *garrucha*: Porque o *Zé*, o eterno *trouxá*. Aguenta sempre uma *luzá*!

DEMO JUIZADO.

Successo electrico!



Chegarão facilmente!

Lanternas electricas para bolso a 50000. Póla *carreira* mais 15000

Grandes descontos para revender. Mais de 5000 lanternas vendidas com extraordinario successo na capital e suburbios.

Objecto mil em mil *oportunidades* nocturnas grande *remessa* recebeu a

SOCIEDADE PHOTOGRAFICA BRASILEIRA

106, Rua dos Ourives, 106

SEBENTE

João Augusto do Oliveira

N. B. — Oferece-se como brinde uma linda polka de conhecido autor brasileiro a quem comprar duas ou maior numero de lanternas electricas.

Theatro do Rio Nu

OS MILACRES

Cançõeta do auctor que a escreveu (Musica do mesmo)

En não creem em duendes e bruxas, Lobis-homens, aguros, feitiços. Nunca tive *uffeição* com o treze Nem sei mesmo o que sejam *enguiços*. Acreditto sómente em milagres, Nada encontro de máo p'ra *he oppôr*, Vejo coisas que só acontecem Por milagres de Nosso Senhor.

Por exemplo: um sujeito pelintra, Que ainda hontem fumava bregreio Lá consegue, por coisas e coisas, Ser ministro e subir ao poleiro. Da *carrios*, dá *funções*, deita trem, Equipagens de grande esplendor E contanto não rouba; isso sim, São milagres de Nosso Senhor.

Um sujeito qualquer, um tapado, Cejo pai tem fortuna graúda, Vai por força á Europa tornar-se P'ra doutor; diga máique elle estuda. O menuo não pega num livro, Tem p'ra as letras enorme terror, Mas o caso é que vem bacharel Por milagres de Nosso Senhor.

Assassino que em tempos passados Assaltava, matando sem dó, Já sabia que o esperava mais tarde Apertada gravata de nó. Porém hoje, que os tempos são outros, Qualquer mata com arte e primor E não é assassino, é innocente, Por milagres de Nosso Senhor.

Jornalista de idéa avançada Descompe todo o mundo na folha, Chama ao rei, ao governo cambada, E diz sempre: p'ra mim não ha rohal Lá um dia, porém, que surpresa! Emmudece, mudando de côr... Porquô foi? foi dinheiro que teve Por milagres de Nosso Senhor.

Minha avó, que é mui velha e mui rica, Pela escada cahiu outro dia, E chegou a fazer roupa preta Por pensar que a avosinha morria.

No outro dia fui eu á sua casa Levár cera, mas vi com ardor Que um só braço partiu, tendo dois. Por milagres de Nosso Senhor!



Stão as ruas cortadas de covas Não se pôde passar p'ra deffronte. Tem a gente se querir p'ra casa, De fazer equilíbrios em ponte. Estão em p'riço imminente as costas, Anda a gente em constante tremor, Só em casa é que diz: estou salvo Por milagres de Nosso Senhor.

Stão em greve até os deputados, Senadores em greve tambem: Si esta febre do greve se agrava, Temos greves a tres um vultem. Lá p'ra o Norte anda a coisa no ar E á Bahia já chega o rumor, Mas não largam a pasta os ministros Por milagres de Nosso Senhor.

Na hernarda que houve em novembro A policia, que é muito pimpona, Andou, premen gente e carreu Deu 'spectaculo e levou tapona. Até gente tranquilla e mui fina Não escapou ao terrivel furor E achou-se mettida na lucta Por milagres de Nosso Senhor.

Mas é tarde e en vou até a casa, Já estou velho p'ra grandes noitadas; Porém queria saber uma coisa, Estas yelhas dão sempre massadas: Veni a ser; si depois de en sair Não me chamam atroz massador Si a palestra agradou sem que fosse Por milagres de Nosso Senhor.

Nossa adivinha

5. Torneo

CAMPEONATO

Premios aos primeiros e segundos *solvidores* e ao autor do melhor trabalho

CHERADAS MODERNAS

(Ao *Barriguinta de Macaco*)

2-2 — O caracol do meu professor era magistrado.

2-2 — Quando estou perto da parenta fica sempre com appetite.

TESENTE BANANA — Rio.

1-1 — Nas parnas da Polydora vi o bicho de um homem.

MORA LISTA — Rio.

1-1 — Corina tem na greta uma crusta.

SOLRAG, O Pão — Rio.

2-2-1 — Depois do casamento iremos para o quarto.

PERY QUITO — Rio.

(Retribuicao ao bom Togo)

Enviando-te um abraço, agradeço da coração, as phrases que me dirigiste, ainda que não merecedor, pois o que o collega disse é somente uma simples idea, que só existe na tua imaginação — 1-2.

MAHTONE — Rio.

Rei Phantasma.

CAVAÇÃO

68



783

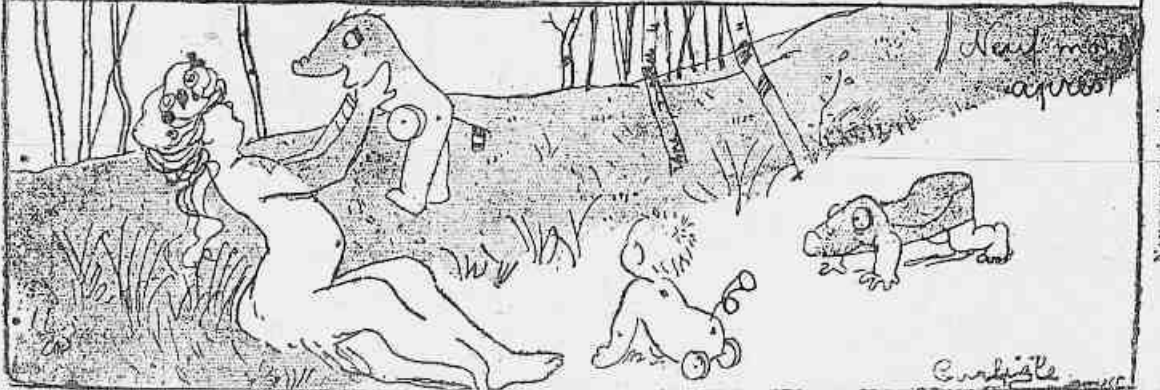
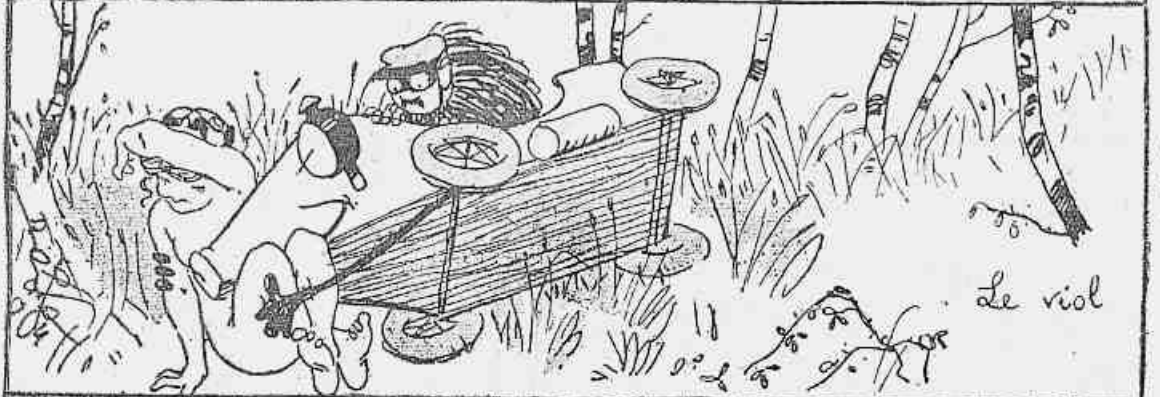
31



735

CARICO FICHA

PERSEGUIDA POR UM AUTOMOVEL



La Pursuit

Le monstre gagne du Terrain

Le viol

Nuit mal express

Enchante

A perseguição

O monstro ganha terreno

A violação

Novo meses depois